



**We demand swift and decisive action against today's terrorist acts
Unions must act to protect democracy and the rule of law**

The union centrals, representing workers in Brazil, vehemently repudiate the terrorist acts in the Federal District (Brasilia), including the invasion and vandalization of the Planalto Palace, the National Congress, and the Supreme Court.

These actions were a coup attempt that aimed to discredit the rule of law, and were enabled by the leniency of the government of the Federal District.

This is unacceptable! Brazil cannot continue under the chaos and disorder that marked the last four years.

We demand swift action from the government to guarantee popular sovereignty, compliance with the Constitution and the full exercise of democracy. Sovereignty that, through a democratic vote, elected the President of the Republic and the National Congress.

We express our solidarity with the members of the three branches of the Republic and our support for the necessary and urgent measures to secure our institutions, with federal intervention in the Federal District.

We urge all union entities and their leaders to remain vigilant and aware that democracy is a valuable asset, fought for by workers and the whole of society.

São Paulo, January 8, 2023

Sérgio Nobre, President of CUT (Central Única dos Trabalhadores)

Miguel Torres, President of Força Sindical

Ricardo Patah, President of UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Adilson Araújo, President of CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

Antonio Neto, President of CSB, (Central dos Sindicatos Brasileiros)

Moacyr Roberto Tesch Auersvald, President of the NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

Nilza Pereira de Almeida, General Secretary of Intersindical

Emanuel Melato, Intersindical Instrumento de Luta

José Gozze, President of PÚBLICA

Original Portuguese:

**Exigimos medidas enérgicas e exemplares contra atos terroristas
Sindicatos devem atuar para proteger estado democrático de direito**

As centrais sindicais, representando os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, repudiam veementemente a ação terrorista no Distrito Federal, implementada através da invasão e depredação do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF.

Trata-se de um complô golpista que visa desacreditar o Estado de Direito e que, de forma criminosa, contou com a leniência do governo do Distrito Federal.

Isso é inaceitável! O Brasil não pode continuar sob o caos e a desordem que marcaram os últimos quatro anos.

Exigimos ação enérgica do governo para garantir a soberania popular, o cumprimento da Constituição e o pleno exercício da democracia. Soberania que através do voto, elegeu o presidente da República e o Congresso Nacional.

Expressamos nossa solidariedade aos membros do três Poderes da República e manifestamos nosso apoio às iniciativas e medidas necessárias e urgentes para ocuparmos a nossa institucionalidade rapidamente, com a intervenção federal no GDF.

Orientamos todas as entidades sindicais e seus dirigentes que se mantenham vigilantes e cientes que a democracia é um bem valioso, conquistado pelos trabalhadores e por toda a sociedade.

São Paulo, 8 de janeiro de 2023

Sérgio Nobre, Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)

Miguel Torres, Presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, Presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Adilson Araújo, Presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

Antonio Neto, Presidente da CSB, (Central dos Sindicatos Brasileiros)

Moacyr Roberto Tesch Auersvald, Presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

Nilza Pereira de Almeida, Secretária-geral da Intersindical (Central da Classe Trabalhadora)

Emanuel Melato, Intersindical instrumento de Luta

José Gozze, Presidente da PÚBLICA, Central do Servidor